TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO, 6 DE FEVEREIRO DE 1979

Sarney e Ulysses iniciam diálogo Arena x Oposição

O encontro entre o senador José Sarney e o deputado Ulysses Guimarães, iniciando o diálogo oficial entre Arena e MDB, deverá realizar-se na próxima semana em São Paulo, mas sua pauta deverá restringir-se às questões relacionadas com a legislação partidária. As conversações sobre temas políticos só terão início a partir de 15 de março, depois que o senador Petrônio Portella assumir o Ministério da Justiça.

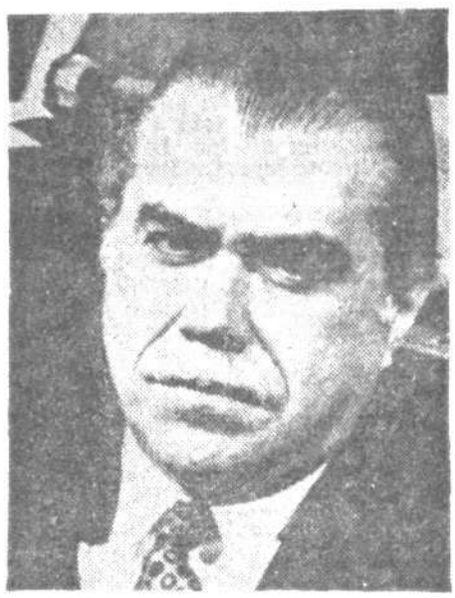
Sarney diz que só vai falar do trivial

O presidente da Arena, senador José Sarney, revelou ontem que ainda não acertou com o presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães, o local e a data do encontro que manterão. Ele assinalou, porém, que seu contato com o dirigente do MDB "não irá além de assuntos que dizem respeito à existência e ao funcionamento dos partidos". Outros temas, como anistia, eleições diretas, revogação da Lei Falcão, "poderão ser tratados em profundidade, a partir da posse do general João Batista de Figueiredo, quando o senador Petrônio Portella, em nome do futuro governador, examinará o assunto. Contudo, os que dizem respeito ao funcionamento dos partidos constituem tarefa que pode ser iniciada imediatamente".

O dirigente arenista, que, segundo previsões dos meios políticos, deverá ter participação ativa no diálogo do governo com a oposição, em contraste com seu antecessor Francelino Pereira, tentou ontem limitar para a imprensa os objetivos de seu entendimento:

"Demonstrei vontade de encontrar-me com o deputado Ulysses Guimarães e deverei fazê-lo por uma questão de cortesia e porque existem alguns temas que necessitam exame, na área da Legislação partidária, que é variada e dispersa. Pretendo ouvi-lo sobre os entraves e as dificuldades que enfrenta e que são problemas que interessam ao partido como instituição. Tem importância fundamental porque é sobre os partidos que, em parte, vai [illegible]

...Ulysses os parâmetros da abertura



Sarney tenta acertar com...

O senador José Sarney considera que a iniciativa de seu encontro com o presidente nacional do MDB representa o início do diálogo, dentro da estratégia de aproximação sucessiva entre os dois partidos. Por isso considera que neste primeiro entendimento devem prevalecer temas de interesse comum, evitando-se de início as questões polêmicas que, de resto, somente poderão ser examinadas com objetividade depois de 15 de março, quando se instalar o novo governo.

A idéia do presidente da Arena é, na viagem que realizará na próxima semana a São Paulo, acertar um encontro com o deputado Ulysses Guimarães, dentro de uma pauta restrita, relacionada com a legislação e a estrutura partidária. Sarney considera que o fortalecimento da estrutura e da vida dos partidos é essencial para o desenvolvimento do processo democrático. Sugere, portanto, dois temas a serem examinados: a legislação que rege a vida dos partidos e a questão dos meios e recursos para sustentação e funcionamento independente e democrático dos partidos.

O presidente nacional da Arena defende o ponto de vista de que é necessário unificar a legislação partidária e ao mesmo tempo rever a legislação, de modo a por fim à rigorosa tutela exercida pela lei sobre a organização dos partidos. Ele defende a elaboração de uma nova lei orgânica para os partidos políticos e uma reforma constitucional que ofereça maior liberdade de funcionamento e organização. E isto, a seu ver, é uma missão que não compete exclusivamente a este ou aquele partido, mas a ambos, num entendimento e numa ação comum, a qual, de resto, se insere dentro de uma estratégia de aproximação sucessiva entre o partido do governo e da oposição.

Para o presidente nacional da Arena, o encontro que pretende manter com o deputado Ulysses Guimarães, ainda que não inclua temas políticos como anistia, a lei Falcão, etc., não deixa de representar uma iniciativa de retomada do diálogo. Ele justifica a escolha do tema partidário pelo fato de ser uma questão de interesse e comum aos dois partidos, mas admite que outros temas de natureza política fatalmente serão abordados, ainda que de forma não conclusiva. Adverte, porém, "até para evitar frustrações sobre os resultados deste primeiro encontro", que os entendimentos de natureza estritamente política, envolvendo as questões institucionais pendentes somente serão abordadas depois de 15 de março quando o senador Petrônio Portella, coordenador do futuro governo, assumir o Ministério da Justiça.

PC italiano insiste em ingressar no governo

ROMA — Sete dias depois de desencadeada a atual crise política italiana, o pri- [illegible] razões políticas outrora